



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIÚNA**

### **OFÍCIO Nº 4357/2026-11 (COMPLEMENTAR)**

Jaguariúna, na data da assinatura digital.

Ao Excelentíssimo Senhor Vereador

**RODRIGO REIS DE SOUZA**

DD. Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna

**Assunto: Requerimento nº 036/2026, de autoria do(a) Ilustríssimo(a) Vereador(a) Graça Albaran**

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Em atendimento ao Requerimento em epígrafe e obediência ao art. 5º, inciso XXXIII, da Constituição Federal, bem como ao art. 63, XIV, da Lei Orgânica do Município de Jaguariúna, a Administração presta os esclarecimentos a seguir, com base nas informações técnicas fornecidas pelo órgão competente.

A Secretaria Municipal de Cultura, com o auxílio do Departamento de Vigilância em Saúde - Divisão de Vigilância de Zoonoses, informa que:

#### **1. Bem-estar, alimentação e acompanhamento sanitário dos animais**

O Município mantém rotina de cuidados no Parque dos Lagos, com fornecimento de ração adequada para aves e peixes, bem como ações contínuas de educação ambiental para evitar a alimentação inadequada por visitantes. Há monitoramento diário dos animais, com encaminhamento para atendimento veterinário quando necessário.

#### **2. Monitoramento veterinário e ações preventivas**

Existe acompanhamento veterinário periódico, por meio de convênio, com foco preventivo, incluindo controle alimentar e monitoramento da qualidade da água. Em situações de risco à saúde pública, a Divisão de Zoonoses é acionada para adoção das medidas cabíveis.

#### **3. População de capivaras e medidas adotadas**

A população atual estimada é de 12 (doze) capivaras.

O manejo da espécie depende de autorização e diretrizes de órgãos ambientais e de saúde estaduais, considerando, especialmente, o risco de Febre Maculosa. Atualmente:

- não há manejo populacional em execução;
- o Município está em fase de contratação de empresa especializada para elaboração de plano de manejo e investigação epidemiológica;

- são adotadas medidas preventivas e educativas, com foco na redução de riscos à saúde pública.

Ressalta-se que a atuação da Vigilância de Zoonoses se restringe a situações que envolvam risco à saúde humana, não sendo responsável por ações de manejo ou alimentação de fauna silvestre, salvo nesses casos específicos.

#### 4. Parcerias institucionais

O Município atua em articulação com órgãos estaduais (Secretarias de Saúde e Meio Ambiente) e federais (IBAMA), além de buscar parcerias com universidades para suporte técnico e desenvolvimento de estudos relacionados à fauna local.

São essas as informações que se apresentam para o momento.

Renovam-se os votos de elevada estima e distinta consideração

Atenciosamente,

**DAVID HILARIO NETO**  
Prefeito



Documento assinado eletronicamente por **Alessandro Ricardo Mazzonetto, Diretor**, em 27/03/2026, às 13:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023 e Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



Documento assinado eletronicamente por **David Hilario Neto, Prefeito**, em 30/03/2026, às 15:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023 e Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://cidades.sei.sp.gov.br/campinas/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://cidades.sei.sp.gov.br/campinas/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1079491** e o código CRC **CF9B85DD**.